

Sexta-Feira, 24 de Julho de 2026

Operação Salve Geral: Gaeco prende líderes do Comando Vermelho em Mato Grosso

Polícia desmantel esquema de lideranças criminosas na Penitenciária Ferrugem e em Sinop, prendendo dois investigados

O Grupo de Atuação Especial Contra o Crime Organizado (Gaeco) realizou nesta quinta-feira (23) a Operação Salve Geral com objetivo de desmantelar a atuação de lideranças do Comando Vermelho que exerciam controle sobre atividades criminosas em Mato Grosso.

Os dois principais investigados foram presos e apontados como coordenadores de práticas ilícitas tanto dentro da Penitenciária Regional Osvaldo Florentino Leite Ferreira, conhecida como "Ferrugem", quanto em diferentes pontos do município de Sinop.

Conforme as investigações, os alvos ocupavam posições estratégicas na estrutura da organização criminosa, responsáveis por determinar e executar ações para manutenção do poder do grupo. As apurações indicam envolvimento dos suspeitos em torturas, extorsões, latrocínios e tráfico de entorpecentes, além de outras infrações cometidas para benefício da facção.

Durante a operação foram cumpridos oito mandados de busca e apreensão em endereços de Sinop e no interior da unidade prisional. Os policiais apreenderam drogas, munições, telefones celulares e documentação que passarão por perícia e análise para identificar outros suspeitos envolvidos nas atividades criminosas.

A ação destacou especialmente a capacidade de lideranças criminosas continuarem exercendo influência e coordenando crimes mesmo durante o cumprimento de sentença nas penitenciárias, reforçando a necessidade de vigilância constante nas unidades prisionais.

A Operação Salve Geral contou com participação conjunta do Gaeco, 3º Comando Regional da Polícia Militar, 11º Batalhão de Polícia Militar com suas equipes especializadas (GAP e Raio), 26ª Companhia Independente de Força Tática, Serviço de Operações Especiais da Polícia Penal, policiais penais lotados em Sinop, agentes da Polícia Civil e Centro Integrado de Operações Aéreas (Ciopaer).

As investigações continuam em andamento com análise detalhada do material apreendido e novas medidas judiciais sendo avaliadas para aprofundamento dos casos. O Gaeco, coordenado pelo Ministério Público de Mato Grosso em parceria com Polícia Civil, Polícia Militar, Polícia Penal e Sistema Socioeducativo, mantém seu trabalho permanente no enfrentamento à criminalidade organizada.